

Resistem os nacionalistas na linha ferrea Cantão-Hankow

"Confio que em futuro não muito distante alcançaremos a vitória", declara Chiang Kai-Shek - Revoltou-se o gal. Lu Han, na província de Yunnan

CANTÃO, 6 (A.P.) - Os nacionalistas dizem estar resistindo bem à investida comunista destinada a cortar a linha ferrea Cantão-Hankow, 270 kms. ao norte.

O Ministério da Defesa informa que as tropas do general comunista Li Liu Po-cheng se dividiram em pequenos grupos, que estão experimentando as forças nacionalistas, em busca de pontos fortes.

Os comunistas atacaram com base em Jucheng, 50 kms. a leste da linha.

Entretanto, o gal. Pai Chung-hai, comandante nacionalista do sul da China, enviou uma poderosa força a Tzucheng, 50 kms. a noroeste de Jucheng, aparentemente para atacar de flanco os comunistas.

Em Chungking, o generalissimo Chiang Kai-Shek declarou aos seus convidados do chá que "enquanto respirar jamais abandonarei a minha tarefa de tornar um exílio a revolução" revolução de Sun Yat-sen, em 1911. Chiang disse que combaterá os "bandidos" até o fim, para garantir a independência da China, e acrescentou: "Confio que, em futuro não muito distante, alcançaremos a vitória e estarei pronto para voltar a Chungking para comemorar-a".

REBELIÃO - O general Li Han, comandante militar da província de Yunnan, que, segundo notícias de ontem, teria promovido uma revolta naquela província contra o governo nacionalista, chegou hoje, inesperadamente, a Chungking, ao qual foi recebido com honras.

Chiang Kai-Shek, ao fim de conferenciar com Chiang Kai-Shek, declarou que a revolta não foi levada a sério, e que a revolta em Kunming, capital da província de Yunnan, não foi levada a sério, e que a revolta em Kunming, capital da província de Yunnan, não foi levada a sério.

TOYODA, 6 (R.) - O almirante Soemu Toyoda, ex-comandante em chefe das esquadras japonesas comunistas, foi absolvido e considerado não culpado de todos os crimes de guerra que lhe eram atribuídos, por um tribunal aliado cuja sentença foi lida hoje.

Toyoda, cujo julgamento teve início em outubro do ano passado, é, ao que se adianta nesta capital, a última personalidade de destaque do exército japonês a ser julgada por crimes de guerra no Extremo Oriente. Trata-se do único chefe de guerra nipônica a ser absolvido de todas as acusações que lhe haviam sido feitas.

Toyoda chefiou as batalhas das Filipinas, Saipan, Leyte e Okinawa, tendo sido reputado responsável por crimes contra prisioneiros de guerra.

Toyoda apresentou seus "profundos pedidos de desculpas" às potências aliadas pelos crimes cometidos pela marinha de guerra nipônica.

NA EDIÇÃO DE HOJE: Substituição do Sr. Arthur Bernardes na Comissão do Tráfego.

Em poder do Tribunal as contas de instituições de ensino.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.



CONFITO RUSSO-IUGOSLAVO - Apoiada pelos seus satélites, a Rússia desfez violenta campanha contra o governo iugoslavo, sob a acusação de que Tito e seus partidários adotavam uma política independente do Kremlin orientador supremo do comunismo mundial.

Em Hungria, o generalissimo Chiang Kai-Shek declarou aos seus convidados do chá que "enquanto respirar jamais abandonarei a minha tarefa de tornar um exílio a revolução" revolução de Sun Yat-sen, em 1911. Chiang disse que combaterá os "bandidos" até o fim, para garantir a independência da China, e acrescentou: "Confio que, em futuro não muito distante, alcançaremos a vitória e estarei pronto para voltar a Chungking para comemorar-a".

REBELIÃO - O general Li Han, comandante militar da província de Yunnan, que, segundo notícias de ontem, teria promovido uma revolta naquela província contra o governo nacionalista, chegou hoje, inesperadamente, a Chungking, ao qual foi recebido com honras.

Chiang Kai-Shek, ao fim de conferenciar com Chiang Kai-Shek, declarou que a revolta não foi levada a sério, e que a revolta em Kunming, capital da província de Yunnan, não foi levada a sério.

TOYODA, 6 (R.) - O almirante Soemu Toyoda, ex-comandante em chefe das esquadras japonesas comunistas, foi absolvido e considerado não culpado de todos os crimes de guerra que lhe eram atribuídos, por um tribunal aliado cuja sentença foi lida hoje.

Toyoda, cujo julgamento teve início em outubro do ano passado, é, ao que se adianta nesta capital, a última personalidade de destaque do exército japonês a ser julgada por crimes de guerra no Extremo Oriente. Trata-se do único chefe de guerra nipônica a ser absolvido de todas as acusações que lhe haviam sido feitas.

Toyoda chefiou as batalhas das Filipinas, Saipan, Leyte e Okinawa, tendo sido reputado responsável por crimes contra prisioneiros de guerra.

Toyoda apresentou seus "profundos pedidos de desculpas" às potências aliadas pelos crimes cometidos pela marinha de guerra nipônica.

NA EDIÇÃO DE HOJE: Substituição do Sr. Arthur Bernardes na Comissão do Tráfego.

Em poder do Tribunal as contas de instituições de ensino.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Definição das classes de 31 e 32.

Preparado o assalto aos três últimos focos de resistência

Reduziu-se a luta no dia de ontem a simples operações de limpeza nas zonas de Sucre e Potosi - Dirigentes do MNR asilam-se na Embaixada argentina

LA PAZ, 6 (U.P.) - O Congresso boliviano decidiu investigar as razões de que um país estrangeiro não identificado oficialmente está auxiliando os rebeldes do Movimento Nacional Revolucionário com dinheiro e armamentos, enquanto as operações nas frentes de combate se reduzem a operações de limpeza por parte das forças leais, no mesmo tempo que se concluem os preparativos para o assalto decisivo aos últimos focos de resistência.

O deputado governador Francisco Lascaso apresentou no Parlamento a questão do "auxílio estrangeiro aos rebeldes", pedindo fosse designada uma comissão para investigar as "atividades anti-democráticas e a propaganda comunista" e, no caso em que a comissão descobrisse ramificações internacionais, deve ser feita uma denúncia perante as Nações Unidas.

Disse mais o parlamentar que era necessário investigar como os rebeldes gastam suas enormes quantias comprando armamentos, munições, roupas e outros equipamentos militares.

COMISSÃO A COMISSÃO - O Parlamento aprovou a proposta de Lascaso e nomeou uma comissão investigadora, composta por deputados Tomás Elío, Antonio Landívar, Federico Monje, senador argentino Juan Manuel de Rosas, e o senador argentino Juan Manuel de Rosas.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M. N. R. em La Paz, Federico Alvarado e Luis "Luis" Aza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes da escola de Direito e Medicina da Universidade de La Paz, resoviam apoiar o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional e o 2º erro constitucional.

Cabrerá à força a terra Snyder e Acheson ainda não possuem programa definido

MILHARES DE OPERÁRIOS DESAFIARAM OS COMUNISTAS

MILÃO, 6 - U.P. - Milhares de operários desafiaram a ordem dos comunistas para declarar uma greve geral às 3 horas da tarde de ontem, no qual morreram um policial e dois operários, permanecendo em seus trabalhos.

Os milhares de soldados, policiais e carabinieri transitavam por esta cidade industrial para evitar incidentes. Na parte baixa de Milão houve um pequeno tumulto, em que se ouviram gritos de "Fora os comunistas da manhã" - horas determinadas para a greve. Todos os estabelecimentos e cafés da parte baixa da cidade permaneceram abertos, os lares correm neles raras como de costume e apenas alguns bondes foram paralisados pelo espólio de uma hora. Mesmo nos subúrbios industriais, que constituem o centro da força comunista, milhares de operários continuaram trabalhando. No enorme fabrico de produtos químicos "Montecatini", apenas 4 de cada 1.000 trabalhadores se declararam em greve durante as 3 horas determinadas. Os comunistas obtiveram melhores resultados em outras fábricas, três das quais fecharam completamente. São elas a Fábrica de Aparelhos Elétricos "Marelli", a fábrica de aparelhos químicos "Breda", e a fundição "Curelli".

O entusiasmo e os bondes das zonas industriais também acenderam a ordem de greve. Enquanto forças do exército regular e unidades móveis da polícia mantinham estrita vigilância sobre as operações dos comunistas de zona de San Giovanni, conhecida como "Pegana Stalingrado" de Milão, reuniram-se em frente ao antigo operário desta cidade, ouvir um grupo de tráfego atacar a polícia por sua atuação durante o motim, segundo-feira.

Outros membros do comitê senado que se reuniram em discussões com Snyder e Acheson foram o senador republicano Alexander Smith, que esteve presente à reunião, declarou aos jornalistas que havia ficado com a impressão de que Snyder e Acheson estão dispostos a ouvir o que têm a dizer os ingleses, mas que eles, por sua parte, não farão recomendações.

Smith disse acreditar que Snyder e Acheson, por enquanto, não têm proposta definida alguma que apresentar à conferência, na qual serão estudados os modos de resolver a crise britânica, no tocante à sua carreira de fábrica. Insistiu, entretanto, em que sua impressão era de que Snyder e Acheson "estão dispostos a ouvir com grande interesse os ingleses".

Outros membros do comitê senado que se reuniram em discussões com Snyder e Acheson foram o senador republicano Bourke Hickenlooper. Acheson não pôde comentar o que teria sido discutido na conferência, que durou por minutos, mas Snyder declarou que a reunião tivera por objeto por os senadores a par dos assuntos e problemas a tratar.

Abolido o ensino religioso na Hungria

BUDAPESTE, 6 (INS) - O governo húngaro publicou um decreto afirmando que o ensino religioso não será mais obrigatório nas escolas húngaras.

O decreto salienta que o ensino religioso não é obrigatório na nova Constituição mas os pais que quiserem que seus filhos aprendam religião deverão pedir autorização de 15 de Setembro.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

BRIDLETON (Yorkshire), 6 (R) - O Congresso dos Trabalhadores, outorgou a seus líderes um mandato para a organização de uma nova confederação mundial para lutar contra a Federação dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

BRIDLETON (Yorkshire), 6 (R) - O Congresso dos Trabalhadores, outorgou a seus líderes um mandato para a organização de uma nova confederação mundial para lutar contra a Federação dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

BRIDLETON (Yorkshire), 6 (R) - O Congresso dos Trabalhadores, outorgou a seus líderes um mandato para a organização de uma nova confederação mundial para lutar contra a Federação dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

BRIDLETON (Yorkshire), 6 (R) - O Congresso dos Trabalhadores, outorgou a seus líderes um mandato para a organização de uma nova confederação mundial para lutar contra a Federação dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

BRIDLETON (Yorkshire), 6 (R) - O Congresso dos Trabalhadores, outorgou a seus líderes um mandato para a organização de uma nova confederação mundial para lutar contra a Federação dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Depois de duas horas de debates iniciais por recente discurso anti-comunista pelo principal técnico internacional do Congresso, Dr. Arthur Deakin, a Conferência Anual do Congresso aprovou por 6.758 votos contra 1.117.000, o Congresso dos Sindicatos aprovou a retirada da Grã Bretanha da Federação Mundial dos Sindicatos.

Tomado de surpresa, o veterano de guerra matou doze pessoas

Cinco homens, cinco mulheres e duas crianças abatidos, a tiros por um antigo combatente na cidade de Camden, em Nova Jersey - Preso após tenaz resistência

CAMDEN, NEW JERSEY, 6 (R) - Um veterano de guerra de 25 anos foi preso de um acesso de loucura em movimento sua arma de fogo e matou doze pessoas, incluindo quatro crianças. Quatro outras pessoas foram feridas e uma morreu.

Um detetive identificou o homem como sendo Howard Urub, conhecido como pessoa de hábitos tranquilos em sua vida.

Após a chacina, a rua parecia um campo de batalha, disse o detetive Urub, que estava armado com uma pistola Luger e atirou a tiros e a direita, como se estivesse alvejando todos em sua volta.

Cinco homens, cinco mulheres e duas crianças, de dois e cinco anos, foram mortos.

Num casebarrido, matou um homem que corria o cabelo.

Um automóvel parou em um sinal. Urub atirou três vezes no veículo, matando o motorista e o passageiro.

Finalmente, Urub conseguiu escapar para a tranquilidade para seu quarto e ali se entretinha para a polícia.

Testemunhas oculares da chacina disseram ter visto Urub carregando uma pistola pelo menos três vezes.

Um detetive disse nunca ter visto em sua carreira um homem com tanta maldade de espírito.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Preso, Urub respondeu a um interrogatório de duas horas e uma entrevista de uma hora e meia, revelando-se um único louco. Na batalha que travou com a polícia, ele atirou em um atirador por um projeto numa das pernas, tendo sido ferido no estômago.

Agencia de notícias
A PORTO ALEGRE
em horas
di segunda a sexta-feira
PAIXÃO DO BRASIL

Amankã
BANCO ITAÚ S.A.
CAPITAL 50.000.000,00
Matriz: São Paulo. Sucursais: Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Agências e Escritórios nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Correspondentes em todas as praças do Brasil. Aberto das 9,30 às 17,00 horas. RUA DO ROSÁRIO, 99-A - RIO